

<b>CURSO: Filosofia</b>
<b>Turno: Noturno</b>

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo 2003</b>	<b>Unidade curricular Brasil: cultura, sociedade e política</b>		<b>Departamento DFIME</b>	
<b>Período -</b>	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC FL165</b>
	<b>Teórica 30 horas-aula</b>	<b>Prática</b>	<b>Total 30 horas-aula</b>	
<b>Tipo Eletiva</b>	<b>Habilitação / Modalidade Bacharelado e Licenciatura</b>		<b>Pré-requisito não tem</b>	<b>Co-requisito não tem</b>

<b>EMENTA</b>
<p>Brasil e modernidade. Antropologia filosófica e a formação do povo brasileiro. A ética do desenvolvimento na perspectiva liberal. A economia e a política do desenvolvimento na perspectiva marxista. Os debates em torno do desenvolvimento econômico, político e social. Questões em torno do desenvolvimento brasileiro. Pressupostos filosóficos de algumas das tentativas de interpretação do Brasil.</p>

<b>OBJETIVOS</b>
<p>O objetivo principal da disciplina é fornecer subsídios para uma análise crítica do debate em torno do problema do desenvolvimento brasileiro. A partir da problematização da questão da modernidade e da modernização do país, busca-se explorar diferentes abordagens teóricas em torno da questão do desenvolvimento brasileiro e apontar os pressupostos filosóficos de algumas dos principais esforços de interpretação do Brasil.</p>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>1 a questão do desenvolvimento</b>            1.1 a visão geopolítica estratégica            1.2 a visão econômica            1.3 a visão sociológica            1.4 a modernidade            1.5 alguns desafios teóricos</p> <p><b>2 A categoria “povo brasileiro”</b>            2.1 a formação            2.2 os processos            2.3 a herança</p> <p><b>3 Fundamentos teóricos das interpretações</b>            3.1 individualismo e não-individualismo            3.2 objetivismo e subjetivismo</p>

- 3.3 críticas ao culturalismo
- 3.4 pós-estruturalismo
- 3.5 praxiologia versus culturalismo

#### **4 Alguns esforços de interpretação do Brasil: herança ibérica**

- 4.1 Povo Brasileiro
- 4.2 Casa Grande e Senzala
- 4.3 Raízes do Brasil
- 4.4 Os donos do Poder

#### **5 Alguns esforços de interpretação do Brasil: instituições modernas**

- 5.1 Coronelismo, Enxada e Voto
- 5.2 A formação do Brasil Contemporâneo
- 5.3 Revolução Burguesa no Brasil

#### **6 O Brasil contemporâneo**

- 6.1 Ditadura
- 6.2 Democratização
- 6.3 O processo constituinte
- 6.4 A herança neoliberal
- 6.5 O lulismo

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Sobre os critérios:

os critérios norteadores da sistemática de avaliação são:

- *conteúdo*: a capacidade de leitura e interpretação dos textos com o foco sobre a compreensão dos principais problemas, conceitos e argumentos;
- *trabalho e empenho*: empenho na superação das dificuldades de aprendizado; comprometimento com a qualidade dos trabalhos; responsabilidade com prazos e materiais; autonomia e iniciativa e ética na elaboração de trabalhos.
- *participação e cooperação*: contribuições individuais para o desenvolvimento dos objetivos das aulas, contribuições para a problematização do conteúdo, assiduidade, pontualidade e respeito pelo espaço público da aula.

Sobre os instrumentos:

os instrumentos de avaliação empregados serão: relatórios de leitura orientada e resenhas.

Sobre os pesos e cálculo da nota final:

- as avaliações serão corrigidas de 0-10;
- avaliação 1 – relatório de leitura orientada com peso de 30% na nota final;
- avaliação 2 – resenha com peso de 30% na nota final.
- Avaliação 3 – comentário acerca de uma questão formulada a partir do texto resenhado com peso de 40% na nota final;
- avaliação 4 – prova dissertativa em substituição às demais atividades.

Sobre as datas de entrega das atividades

- Relatório de leitura: deverá ser entregue na segunda semana de junho.
- Prova dissertativa: deverá ser entregue na última semana de agosto;
- Resenha: primeira versão deverá ser entregue segunda semana de julho;
- Resenha versão final com comentário: deverá ser entregue na primeira semana de setembro

Sobre a frequência às aulas

para a aprovação, independentemente das notas, o aluno matriculado no regime normal deverá ter no **MÍNIMO 75%** de presença nas aulas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CARVALHO, Maria Alice Rezende de; ARAUJO, Cicero; SIMÕES, Júlio Assis (orgs.). **A Constituição de 1988: passado e futuro**. São Paulo: Hucitec, 2009
- CATANI, A. M. **O que é capitalismo**. São Paulo: Brasiliense. 2003.
- FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- MOTA, Lourenço Dantas. **Introdução ao Brasil: um banquete no trópico**. São Paulo: SENAC, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Editora Hucitec, 2007
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26 ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 8.ed. Porto Alegre: Globo, 1989.V. 1; 2.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. 5 ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RODRIGUES, Leôncio M. **Quem é quem na Constituinte? Uma análise sócio-política dos partidos e deputados**. São Paulo: Oesp-Maltese, 1987.
- SINGER, André. **Os sentidos do lulismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- SOUZA, Celina. Federalismo e Descentralização na Constituição de 1988: Processo Decisório, Conflitos e Alianças. *DADOS - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 44, n ° 3, 2001, pp. 513 a 560.